

Boletim

MISSIONÁRIO



DIVISÃO CENTRO-ESTE AFRICANA

JARDIM^{de} INFÂNCIA PRIMÁRIOS



PUBLICADORA SERVIR, S.A. | RUA DA SERRA, 1 - SABUGO
2715-398 ALMARGEM DO BISPO

PREZADO LÍDER DA ESCOLA SABATINA,

Este Trimestre apresentamos a Divisão Centro-Este Africana, cujo território inclui 11 países: Burundi, República Democrática do Congo, Djibouti, Eritreia, Etiópia, Quênia, Ruanda, Somália, Sudão do Sul, Tanzânia e Uganda. Nesta região de 419 milhões de pessoas, a Igreja Adventista do Sétimo Dia tem 4.5 milhões de membros – cerca de um Adventista para cada 93 pessoas. Há três anos, a proporção era de um Adventista para cada 100 pessoas.

A Oferta do Décimo Terceiro Sábado deste Trimestre irá auxiliar seis projetos missionários em cinco países.

Se quiser dar mais vida à Classe da Escola Sabatina neste Trimestre, disponibilizamos fotos e outros materiais para acompanhar cada história missionária. Para fotos de lugares turísticos e outras paisagens dos países apresentados, tente um banco de imagens gratuitas, como o pixabay.com e o unsplash.com. Pode projetar as fotos num ecrã enquanto conta a história missionária ou poderá imprimir as fotos para decorar a sua sala da Escola Sabatina ou o quadro de anúncios da igreja.

Além disso, pode descarregar um PDF dos factos e das atividades da Divisão Centro-Este Africana em bit.ly/ecd-2023. Siga-nos em facebook.com/missionquarterlies.

Pode descarregar a versão em PDF do Boletim Missionário para crianças em bit.ly/childrensmisson. Os vídeos do *Mission Spotlight* estão disponíveis em bit.ly/missionspotlight.

Se eu puder ajudar, contacte-me: mcchesney@gc.adventist.org.

Obrigado por encorajar outros a terem em mente as Missões!

Andrew McChesney

Editor de Mission

OPORTUNIDADES

- Dormitório, Escola de Enfermagem de Mugonero, Mugonero, Ruanda.
- Alojamentos, Escola de Medicina, Universidade Adventista da África Central, Masoro, Ruanda.
- Centro Jovem de Formação em Agricultura, Nchwanga, Uganda.
- Espaço Multiusos, *Campus* da Faculdade Adventista da Etiópia, Nekemte, Etiópia.
- Dormitório e Espaço Multiusos, Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, Mwata, Quênia.
- Espaço Multiusos, Universidade de Arusha, Tanzânia.

Do Jeito de Deus

Jared é um menino que vive no Ruanda. A sua mãe é do México e o seu pai é da Costa Rica. Por isso, ele é metade mexicano e metade costa-riquenho. Jared mora bem longe da sua terra natal, pois os seus pais trabalham como professores na Universidade Adventista da África Central, no Ruanda.

Jared gosta muito de ser um menino missionário. Num domingo, ele saltou da cama, sentindo-se cheio de energia. Fez uma oração agradecendo a Deus pela noite e pedindo as bênçãos para o novo dia. Também leu a Bíblia e estudou a Lição da Escola Sabatina. Só depois saiu do quarto para as suas atividades. O seu pai e a sua mãe já estavam na sala, esperando por ele.

– Bom dia! – exclamou ele, com um enorme sorriso no rosto.

– Bom dia, filho! – responderam os seus pais. Arnoldo, o seu irmão mais velho, juntou-se ao resto da família para fazerem o culto da manhã. Esse era um momento especial para eles. Gostavam de estar juntos a ler a Bíblia e a orar.

Depois de uma refeição caprichada, Jared e Arnoldo correram para a rua. Não viam a hora de sair para andarem de bicicleta. Eles divertiam-se muito juntos!

Após algum tempo, o pai foi chamá-los para que o ajudassem a levar algumas coisas para um depósito que ficava do outro lado do *Campus* da Universidade. Os meninos gostavam de ajudar o pai. Eles teriam que esperar um pouco até que o pai fosse buscar o carro.

Depois do que pareceu ser uma eternidade, a mãe veio chamar os meninos para

que voltassem para casa. Eles entraram sem entender o que estava a acontecer.

– O carro não pega – ela disse. – A bateria deve ter descarregado.

E, agora, o que iriam fazer? O mecânico mais próximo ficava a muitos quilómetros dali.

– Vamos orar juntos? – Jared sugeriu aos seus pais.

O pai chamou Arnoldo e os quatro oraram juntos. Jared foi muito sincero na sua oração para que o carro voltasse a funcionar. Quando terminaram, ele estava entusiasmado para saber qual seria a resposta de Deus.

– Podemos tentar pôr o carro a trabalhar? – perguntou, ansioso.

Então, o pai sentou-se no lugar do condutor e rodou a chave. O que aconteceu? O carro não pegou.

– Vamos orar outra vez! – Jared disse, confiante.

A família orou novamente e, mais uma vez, o pai rodou a chave do carro, mas nada aconteceu. A família orou de novo, mas o carro não pegou. Jared não conseguia entender o que estava a acontecer. Correu para o seu quarto e ajoelhou-se.

– Querido Deus, porque não atendes à nossa oração? Estamos a pedir com tanta fé! Precisamos que nos ajudes...

Ele estava confuso: “Porque será que Deus não está a responder às nossas orações?”

Enquanto Jared orava, um vizinho foi até sua casa e consertou o carro. Então o garoto entendeu. Ele esperava que Deus consertasse o carro de uma forma, mas Deus tinha consertado o carro do Seu próprio jeito. Deus tinha respondido à oração na hora certa e da Sua maneira.

Jared nunca mais se esqueceu dessa história. Sempre que tinha dúvidas sobre

se Deus estava a ouvir as suas orações, ele lembrava-se daquele dia. Deus atende às orações da Sua maneira, pois Ele sabe o que é melhor para nós.

As ofertas do Décimo Terceiro Sábado de 2016 ajudaram a construir a Escola de Medicina onde os pais de Jared são professores, na Universidade Adventista da África Central, no Ruanda. Agora, as ofertas do Décimo Segundo Sábado deste Trimestre irão ajudar a construir casas para os professores da Universidade.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostre num mapa a localização do México, da Costa Rica e do Ruanda.

– Jared é um aluno de ensino doméstico em parceria com a *Griggs International Academy*.

– Converse com as crianças sobre a visão que Jared demonstrou sobre como Deus responde às orações. Pergunte se elas acham que Deus tem que responder às orações do jeito que elas querem. Pergunte: “Deus sabe qual é a melhor maneira de responder às orações?”

– Desafie as crianças a lembrarem-se de Jared quando parecer que Deus não está a responder às suas orações. Deus responde às orações do jeito d’Ele e não do jeito que queremos que Ele faça.

– Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

Em Pé diante de Jesus

Claude é um menino do Ruanda. A sua vida em casa não era nada fácil, por isso, ele preferia brincar na rua com os seus amigos. Mas metia-se sempre em confusões.

Certo dia, Claude viu um menino a carregar um livro. Na capa do livro havia uma imagem de anjos vestidos de branco. Ele ficou espantado com o título: *O Grande Conflito*. Ele sabia que a palavra “conflito” significava discutir com alguém. Claude já tinha visto muitos desentendimentos e discussões. Assim, ele achou que um “grande conflito” devia ser uma discussão séria com alguém. Mas, se o livro era sobre uma discussão, porque havia anjos vestidos de branco na capa? Ele ficou curioso.

– Podes emprestar-me o teu livro? – perguntou ao menino.

O rapaz sabia que Claude gostava de lutas e de se meter em problemas.

– Se te arrependeres, vais ser como estes anjos aqui na capa – respondeu o menino. – Se te arrependeres, vais estar em pé diante de Jesus quando Ele voltar.

As palavras do rapaz deixaram Claude pensativo. Ele prestou atenção àquela ilustração. Era uma cena tão bonita! Foi então que ele entendeu que estava errado ao andar sempre em discussões. Ele lembrou-se de que o dono daquele livro ia à igreja todos os Sábados.

– Posso ir à igreja contigo no próximo Sábado? – pediu educadamente.

O menino sorriu: – Sim. Tenho a certeza de que vais gostar!

No Sábado seguinte, Claude preparou-se para ir à igreja. Ele estava muito

animado. No caminho, encontrou outras crianças que também estavam a ir para a igreja. Claude percebeu que o Sábado era um dia diferente para aquelas crianças. As roupas não eram as mesmas que usavam para brincar durante a semana. Os cabelos estavam penteados, os sapatos estavam bem limpos... Parecia mesmo que iam a um lugar especial.

Claude sentiu-se feliz na igreja. As crianças e os adultos receberam-no muito bem. Ele foi tratado com carinho e respeito. Além disso, ele gostou do programa da Escola Sabatina.

Depois daquele dia, Claude voltou à igreja no Sábado seguinte... e no outro. Os seus pais permitiram que ele continuasse a ir. Estavam contentes porque ele estava interessado em Deus. Claude começou a ler a Bíblia e também outros livros sobre Deus, que pedia emprestados. Num daqueles livros, ele leu sobre um menino que queria ser uma testemunha para as outras pessoas. Na história, o menino perguntava ao seu pai: – Como posso ensinar os outros sobre a Palavra de Deus?

E o pai respondia: – Escreve os teus versos preferidos em pedaços de papel e entrega-os às pessoas.

Claude gostou daquela ideia e decidiu fazer o mesmo. Começou a escrever os seus versos preferidos em pedaços de papel e a entregá-los a outras crianças.

Os antigos amigos de Claude não entendiam o que estava a acontecer com ele. Que mudança! O garoto que andava sempre metido em confusões agora estava a dar-lhes versos bíblicos. O que teria acontecido com Claude? Alguns dos meninos começaram a ir à igreja com ele aos Sábados. Quatro deles decidiram entregar o coração a Jesus.

Até hoje, Claude ainda gosta de entregar pedaços de papel com versos bíblicos. Ele também gosta muito de falar sobre Jesus. A sua vida mudou muito! Ele já não é aquele garoto que se metia em problemas. Ele arrependeu-se dos seus erros. Agora, ele é um menino que quer estar em pé diante de Jesus quando Ele voltar. Que transformação!

Obrigado pelas tuas ofertas, pois elas ajudam a espalhar as boas-novas da volta de Jesus para as crianças do Ruanda, e do mundo inteiro.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Localize o Ruanda num mapa.

– Desafie as crianças a serem boas testemunhas de Jesus assim como Claude. Como atividade em classe, peça que elas escrevam os seus versos preferidos em pedaços de papel e os entreguem a outras crianças.

– Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

– Projeto Esperança 2023: *O Grande Conflito*.

3º SÁBADO, 21 DE JANEIRO

O Pequeno Evangelista

Já alguma vez pregaste um sermão? Juge é um menino do Ruanda que pregou o seu primeiro sermão com dois anos. Imagina só: apenas dois anos, e já a falar de Jesus!

Juge recebeu a sua primeira Bíblia quando era bem pequeno. Era uma Bíblia toda ilustrada. Ele não sabia ler, mas gostava de observar os detalhes das imagens. Ele abria o livro em cima da mesa da sala e ficava a ouvir a sua mãe a contar as histórias da Bíblia.

Apesar de ser tão pequeno, ele mostrava muito interesse por aquelas histórias. Rapidamente os adultos começaram a perceber que o menino já conhecia muitas histórias da Bíblia. Por isso, quando ele tinha dois anos, foi chamado para pregar diante de toda a igreja. Os seus pais gostaram da ideia e ajudaram o pequeno Juge a preparar-se. Mas, quando Juge subiu ao púlpito, ficou assustado e com medo, porque todos estavam a olhar para ele. Mesmo assim, ele superou o seu medo e contou a história de como Jonas tinha sido engolido por um grande peixe. Ele estava envergonhado e esqueceu-se de algumas partes da história. Mas a Monitora da Escola Sabatina ficou muito contente ao ouvir aquele sermão. – Estiveste muito bem! – disse.

Juge continuou a ouvir as histórias da sua Bíblia ilustrada e a prestar atenção aos detalhes que a mãe mostrava. Continuou a memorizar aquelas histórias. Depois, foi-lhe pedido que pregasse novamente. Os pais ajudaram o pequeno Juge a preparar-se para mais um sermão. Juntaram todas as cadeiras da casa na sala, como se fosse uma igreja.

Num dos Sábados em que Juge pregou, alguém fez um vídeo e postou-o na internet. Alguns jornalistas viram o vídeo e fizeram uma reportagem com o pequeno Juge, intitulada “O Pequeno Evangelista”. Muitas outras pessoas assistiram à reportagem e começaram a convidar o menino para pregar em diferentes igrejas do Ruanda. Juge amava falar sobre Jesus.

Quando Juge estava com sete anos, alguém o convidou para fazer uma semana de oração numa cidade distante. Ele teria que pregar todas as noites durante uma semana inteira.

No começo, ele ficou com medo e achou que não conseguiria fazer uma série evangelística como aquela. Mas ele decidiu entregar o seu medo a Deus. Ele orou: – Querido Deus, por favor, preciso de forças e também de muitos sermões para pregar. Preciso da Tua ajuda!

Então, ele pregou com grande poder e 24 pessoas foram batizadas.

Hoje, Juge tem nove anos. Ele já pregou em mais de 60 igrejas. Mais de dois milhões de pessoas já ouviram os seus sermões, ao vivo e pela internet.

Ele é uma das muitas crianças que ensinam sobre o amor de Jesus no Ruanda. Algumas delas pregam, outras cantam e outras recitam versos bíblicos.

– Esperamos que muitas pessoas possam ouvir as boas-novas da salvação através do trabalho que nós, crianças, estamos a realizar – diz Juge.

O verso preferido dele é Mateus 21:16, que diz: “Ouves o que estes dizem? E Jesus lhes disse: Sim; nunca lestes: Pela boca dos meninos, e das criancinhas de peito, tiraste o perfeito louvor?”

– Este verso inspira-me na minha caminhada missionária – diz.

Obrigado pelas ofertas da Escola Sabatina, pois elas ajudam as crianças do Ruanda, e de muitos outros países, a ouvirem sobre o amor de Jesus.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Encontre o Ruanda num mapa.
- Desafie as crianças a encontrarem maneiras de partilhar o amor de Jesus assim como Juge. Depois, pergunte de que outras maneiras elas podem falar de Jesus, além de pregar, cantar ou recitar versos bíblicos.
- Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.
- Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

4º SÁBADO, 28 DE JANEIRO

Olá, Pastor Deus!

Esta é a história de um menino que tem um nome diferente. Ele chama-se Deus e nasceu numa família muito pobre, na Tanzânia. Os seus pais eram tão pobres que não podiam comprar lápis, cadernos e outros materiais para que ele levasse para a escola. Ele sentia-se envergonhado de ir à escola sem lápis e cadernos. Além disso, o menino não conseguia fazer os trabalhos de casa sem ter o material escolar. Por isso, quando chegou ao quinto ano, ele decidiu que não queria mais ir à escola. Então, parou de estudar. Nessa mesma época, o pai e a mãe de Deus entenderam que não tinham condições de cuidar dele. Por isso, decidiram que seria melhor ele morar na casa dos seus avós.

Os avós cuidavam do menino com muito carinho. O avô amava Deus e queria que o seu neto frequentasse a escola e se dedicasse aos estudos. Sabia que isso era importante para o futuro do menino. Mas o que o avô mais queria era que o seu neto conhecesse o Deus do Céu.

O avô ficou muito feliz quando encontrou uma escola perto de onde moravam. Mas Deus não queria voltar para a escola. Porém, o avô continuava a incentivá-lo.

– Meu neto – dizia – vai ser muito bom voltares para a escola. Há muitas coisas importantes que precisas de aprender.

Além de incentivar o neto a voltar a estudar, o avô ensinava-lhe mais sobre o Deus do Céu. O avô também ensinou o menino a orar. Ele estava sempre a contar histórias interessantes da Bíblia. Ele contou sobre como Deus criou o mundo e Adão e Eva em seis dias, e que Ele des-

cansou no sétimo dia. Contou sobre como Adão e Eva pecaram, e como o pecado entrou no mundo. Falou também sobre Noé e o Dilúvio, Abraão e Isaque e sobre como Moisés liderou os Israelitas pelo deserto até à terra prometida.

Eram tantas histórias! O avô falou sobre a vinda de Jesus ao mundo e sobre a Sua morte na cruz: – Jesus fez isso a fim de nos salvar. Um dia, Ele vai voltar e irá levar-nos para morarmos eternamente com Ele lá no Céu.

Depois de um bom tempo, o menino concordou em voltar para a escola. No começo, ele reclamava muito, mas depressa passou a gostar. Porém, ele gostava mesmo era de ouvir o seu avô a contar as histórias da Bíblia.

Não demorou muito, e o menino já conseguia ler a Bíblia sozinho. Ele gostava de ir à igreja e contava na Escola Sabatina o que tinha aprendido durante a semana.

Um dia, alguém convidou Deus para pregar na igreja, no Sábado. Então, aquele menino, que antes não gostava de ir à escola e que não sabia quase nada sobre Jesus, levantou-se diante de toda a congregação e pregou sobre o seu amor por Jesus. O avô ficou muito feliz!

Depois daquele Sábado, convidaram-no para pregar muitas outras vezes. Ele ficava feliz em falar acerca do seu grande amor por Jesus. Logo que ele começou a fazer aqueles sermões, alguns meninos passaram a provocá-lo, chamando-lhe “pastor”.

– Olá, pastor Deus! – disse um deles, sorrindo.

– Tudo bem, pastor Deus? – perguntou outra criança.

Apesar disso, o menino não se sentia irritado com as provocações. Ser chamado “pastor” fez com que ele comesse a

pensar sobre o seu futuro. Ele achava que não merecia ser chamado “pastor”. Mas, passado algum tempo, compreendeu que o Deus do Céu estava a chamá-lo para ser um Pastor de verdade.

Atualmente, Deus está a estudar na Universidade Adventista de Arusha, na Tanzânia, a fim de se tornar verdadeiramente num Pastor.

Ele é muito grato ao seu avô por tê-lo incentivado a voltar a estudar e, principalmente, por lhe ter ensinado acerca do Deus do Céu.

– Agradeço a Deus por ter usado o meu avô para preparar o caminho para que eu fosse um Pastor – disse ele.

Parte das ofertas deste Trimestre irá ajudar a construir um novo prédio na Universidade Adventista de Arusha, para que mais alunos, como Deus, possam ter um lugar onde estudar. Muito obrigado por separares uma oferta generosa para o Décimo Segundo Sábado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostre às crianças a localização da Tanzânia no mapa.
- Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.
- Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

Queima a Varinha Preta!

As pessoas da vila onde Joseph morava, na Tanzânia, tinham muito medo dele. Na verdade, mesmo noutros países do oeste africano, e até na Noruega, muito longe dali, as pessoas tinham medo de Joseph.

Joseph era um feiticeiro curandeiro. Pessoas que não conheciam Deus pediam-lhe que ele as curasse ou fizesse algum tipo de feitiçaria contra os seus inimigos.

Ele usava uma varinha preta, que ficava guardada num local especial da sua casa. Ele usava essa varinha quando alguém lhe pedia que curasse uma pessoa. Também a usava quando lhe pediam que lançasse uma maldição sobre alguém. Ele achava que a varinha tinha poderes especiais e que a sua vida estava dentro dela.

As pessoas tinham medo da varinha. Mas tinham muito mais medo dele. Acreditavam que ele tinha o poder de matar alguém simplesmente apontando o dedo para uma pessoa.

O que ninguém percebia é que os poderes que se achava que eram dele vinham dos anjos do mal. Por isso, ninguém se atrevia a dizer nada contra Joseph. Não falavam mal dele na Tanzânia ou noutros países do oeste africano. Nem na Noruega, para onde Joseph tinha viajado uma vez, a fim de praticar a sua feitiçaria.

Os Adventistas do Sétimo Dia chegaram à vila onde Joseph morava. Eles convidaram Joseph e os outros moradores para ouvirem sermões sobre o verdadeiro Deus. Joseph ficou curioso e foi assistir aos sermões. Mas, quando ouviu a mensagem, o poder de Deus tocou o seu coração. Por isso, ele decidiu entregar a sua vida a Jesus e ser batizado.

O pregador ficou muito feliz com a decisão de Joseph de viver para Deus. Porém, disse que ele tinha de queimar todos os seus artefactos de feitiçaria. Joseph tinha muitos objetos que eram usados nas suas bruxarias. O Pastor pediu-lhe que queimasse todos aqueles objetos na presença de toda a vila.

Joseph concordou, sob uma condição: – Posso queimar tudo, menos a varinha preta.

Então, Joseph contou que a sua vida estava dentro da varinha, e que, se ela fosse destruída, ele morreria.

O pregador garantiu que ele não iria morrer: – A sua vida não está escondida nos poderes do diabo, mas sim no poder de Cristo. Você não vai magoar-se, se confiar no Salvador.

Joseph passou algum tempo a conversar com o pregador e decidiu queimar todos os objetos, incluindo a varinha preta.

Assim, acenderam uma fogueira na aldeia. Os habitantes estavam admirados ao ver Joseph atirar os seus objetos de bruxaria para a fogueira. Afinal, o homem que tanto os tinha assustado com a sua feitiçaria estava a destruir os seus feitiços naquele fogo. Joseph não se parecia em nada com um feiticeiro assustador naquele momento. Em vez disso, ele abriu um enorme sorriso e começou a andar em volta da fogueira, com uma Bíblia nas mãos.

Enquanto isso, os habitantes da aldeia cantavam em louvor ao Senhor.

Pouco tempo depois do seu batismo, ele apresentou o amor de Deus a um amigo que também era bruxo. O seu amigo foi batizado.

Parte das ofertas deste Trimestre irá ajudar a construir um novo prédio na

Universidade Adventista de Arusha, para que mais Pastores possam ser treinados para pregar sobre o amor de Jesus a bruxos e feiticeiros, como Joseph, e também a outras pessoas de África. Muito obrigado por separares uma oferta especial para o Décimo Segundo Sábado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostre às crianças a localização da Tanzânia no mapa.

– Converse com as crianças sobre quão rapidamente Joseph apresentou Jesus ao seu amigo, depois de Lhe ter entregado o coração. Incentive-as a encontrarem maneiras de falar do amor de Jesus aos outros.

– Veja o vídeo de Joseph, alegre, à volta da fogueira: bit.ly/Joseph-stick.

– Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

Mais do que um Prédio

Precious começou a chorar quando o seu pai entrou pelos portões do Internato Adventista do Uganda.

– Pai, acho que nos perdemos! – ela disse. – Será que nos enganámos no caminho? Esta não é a escola famosa da qual sempre ouvimos falar!

Precious queria estudar nos prédios bonitos de uma escola muito popular. Não queria ter que estudar nos prédios bem mais simples da Escola Adventista de Katerera.

O pai ouviu o choro da filha, mas não mudou de ideias.

– Filha, não é a beleza dos prédios, mas a qualidade da educação que importa – disse ele gentilmente.

Era possível ver a tristeza no seu rosto enquanto o pai fazia a sua matrícula na escola. Ela teria que morar no dormitório da escola e comer no refeitório. Quando o seu pai se despediu e cruzou os portões, as lágrimas vieram sem controlo.

– Porque é que o meu pai decidiu deixar-me aqui para estudar? – questionou-se, com raiva.

– Vem – disse uma mulher, sorrindo, e com uma voz suave. – Vamos até ao dormitório, que eu vou mostrar-te o teu quarto.

Precious estava muito triste, mas seguiu a mulher, que carregava o seu colchão e a sua mala para o dormitório.

No fim do dia, o seu coração ficou ainda mais pesado quando avistou várias crianças fazendo uma fila na frente de um prédio antigo. Ficou a pensar no que estava a acontecer ali, até que viu as crianças saírem com pratos de comida na mão.

Então ela percebeu que ali era o refeitório. Naquela noite, ela comeu a primeira refeição vegetariana da sua vida.

Mais tarde, Precious ouviu um sino a tocar e viu as crianças a correrem alegremente para a capela da escola para fazer o culto da noite. Ela decidiu voltar para o dormitório para descansar. Porém, quando chegou lá, as portas estavam trancadas. Ela voltou para a capela e ficou do lado de fora, sem saber o que fazer.

– Vem, vamos entrar na Casa do Senhor – disse a mesma mulher sorridente. – É a hora da oração.

A mulher era tão gentil que Precious se sentiu amada e entrou na capela. Lá dentro, ouviu as crianças a cantarem. Ela nunca tinha ouvido uma música tão linda. Após as crianças cantarem, alguém se levantou e falou sobre Jesus. A sua tristeza desapareceu naquele momento. Ela gostou da música e do que foi dito durante o culto.

“Pelo menos eu vou gostar desta parte da escola”, pensou.

O pai de Precious não voltou à escola até ao fim do semestre. Ele estava com medo de que a menina quisesse voltar para casa, se fosse visitá-la. Por isso, o pai ficou surpreendido quando ela disse que queria voltar para a escola depois das férias. Precious disse que não queria perder as aulas com os professores, porque eles eram muito amáveis e iniciavam sempre as aulas com uma oração e um verso da Bíblia.

No semestre seguinte, a escola organizou uma semana de oração e Precious decidiu entregar o seu coração a Jesus e ser batizada.

– O meu pai estava certo. Uma escola é muito mais do que os seus prédios – disse Precious.

As ofertas do Décimo Segundo Sábado deste Trimestre irão ajudar seis escolas da Divisão Centro-Este Africana, incluindo a escola do país onde Precious mora, o Uganda. Muito obrigado por separares uma oferta especial para isso.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostre às crianças o Uganda no mapa.

– Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

7º SÁBADO, 18 DE FEVEREIRO

Música para a Alma

Quando John tinha sete anos, o seu pai contou-lhe que Deus tinha apenas uma Igreja no Uganda. Quando ele ia à igreja aos domingos, o padre advertia-o a nunca dar ouvidos aos sermões de outras Igrejas.

– Todas as outras Igrejas são falsas – dizia ele.

O pequeno John acreditava no seu pai e também no padre. Achava que, se lhes desobedecesse, estaria a desobedecer ao próprio Deus.

Porém, era difícil para ele não poder ouvir os sermões da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele via os Adventistas montarem uma tenda enorme para fazerem cultos evangelísticos. Conseguia ouvir as músicas lindas que eram cantadas ali. Ele gostava das músicas e queria ouvi-las, mas tinha muito medo de entrar na tenda. Por isso, ele ficou do lado de fora de uma loja ali perto para poder ouvir. Ficou a apreciar a música até o sermão começar. Mas lembrou-se de que o padre tinha dito que não ouvisse sermões de outras igrejas e saiu dali a correr.

No dia seguinte, John voltou para ouvir a bela música outra vez. Mas, quando o sermão começou, ele saiu a correr, mais uma vez. Isso aconteceu todos os dias até que os cultos terminaram.

Pouco tempo depois, os Adventistas montaram novamente a tenda para fazer mais reuniões. Cada vez que a tenda era montada, John ia ouvir as músicas.

Muitos anos depois, John descobriu que poderia ouvir aquelas músicas no rádio que tinha em casa. Então, ele passava horas a ouvir as canções.

Num sábado de manhã, ele estava sozinho em casa, ouvindo as músicas no rádio, enquanto lavava a sua roupa para ir à igreja no domingo. A música terminou e começou um sermão. John correu para desligar o rádio. Então, ele percebeu que as suas mãos estavam molhadas por causa das roupas que estava a lavar. Ele não conseguiu encontrar um pano para secar as mãos. Mas não ousava tocar no rádio com as mãos molhadas. Aquele era o rádio do seu pai e ele não queria danificá-lo. Assim, deixou o rádio de lado e foi obrigado a ouvir o sermão.

Era um sermão sobre o Sábado. O pregador leu alguns versos da Bíblia que mostravam que o dia de adoração era o Sábado e não o domingo. Então, ele correu até ao seu quarto para pegar um papel e uma caneta. Mesmo com as mãos ainda molhadas, ele escreveu todos os versos que o pregador tinha falado. Quando o sermão acabou, pegou numa Bíblia antiga. Ele queria ver se aqueles versos realmente estavam na Bíblia. Abriu no livro de Êxodo, no capítulo 20, e leu: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas” (versos 8-10). Depois, ele leu outros versos. Todos os versos correspondiam ao que ele tinha ouvido no sermão. Não era uma mensagem falsa. A Bíblia do seu pai mostrava que o Sábado era o dia certo de adoração!

Depois daquele dia, John passou a ouvir os sermões no rádio todos os Sábados de manhã. Ele anotava os versos e conferia todos na Bíblia.

Uma vez, o sermão no rádio era sobre a volta de Jesus. O pregador falou acerca dos sinais que mostravam que a volta de Jesus estava perto de acontecer. John acreditou que Jesus voltaria em breve. Então, ele decidiu entregar o seu coração a Jesus.

Hoje, John é adulto e tornou-se Pastor. Ele coordena uma Estação de Rádio Adventista, que toca lindas músicas e sermões para meninos e meninas, e homens e mulheres do Uganda.

Obrigado pelas tuas ofertas da Escola Sabatina que ajudam a espalhar as boas-novas da breve volta de Jesus no Uganda e no mundo todo.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostre às crianças o Uganda no mapa.
- John é Pastor e Diretor da Rádio *Messenger FM*, em Mbarara, no Uganda, na frequência *AWR 104.2*.
- Leia mais sobre John na próxima história missionária.
- Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.
- Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

8º SÁBADO, 25 DE FEVEREIRO

Em Primeiro Lugar, Deus!

Quando John era pequeno, o seu pai dizia-lhe que Deus tinha apenas uma Igreja no Uganda.

Segundo ele, todas as outras Igrejas eram falsas. Quando John ia à igreja aos domingos, o padre advertia-o a nunca ouvir sermões de outras Igrejas.

John acreditava no seu pai e no padre. Apesar disso, ele começou a ler a Bíblia depois de ouvir um sermão de um pregador Adventista no rádio. A Bíblia mostrou que John e a sua família estavam a guardar o dia errado. Tinham ensinado a John que o domingo, o primeiro dia da semana, era o dia de guarda. Porém, a Bíblia dizia que o sétimo dia da semana, ou seja, o Sábado, era o verdadeiro dia de guarda.

John decidiu que era mais importante obedecer a Deus do que ao seu pai e ao padre; por isso, começou a guardar o Sábado.

O pai e a mãe de John ficaram muito zangados quando descobriram que ele, agora já adolescente, estava a guardar o Sábado. Eles ficaram mais zangados ainda quando John decidiu sair da Igreja deles e tornar-se Adventista.

– Tens idade suficiente para decidires por ti mesmo – disse o pai. – Mas vais sair da minha casa!

Lágrimas escorreram pelo rosto da sua mãe. Mas não era porque o pai estava a expulsar John de casa. Ela estava triste porque o seu filho tinha decidido tornar-se Adventista do Sétimo Dia.

– Eu prefiro ir ao teu funeral do que ver-te a juntares-te àquela Igreja – ela disse.

John ficou muito triste, pois ele amava os seus pais. Mas o que podia fazer? Ele mudou-se para a casa de um ancião da Igreja. Com o coração muito pesado, contou-lhe o que tinha acontecido. O ancião não disse uma palavra. Em vez disso, pegou na Bíblia que estava em cima da mesa e abriu-a em Mateus 6:33. Depois, entregou a Bíblia a John, a fim de que ele lesse o verso. Ele leu as palavras de Jesus, que diziam: “Mas, buscai primeiro o reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.”

Aquilo tirou um peso do coração de John. Deus estava a fazer uma aliança com ele. Estava a pedir a John que buscasse o Seu Reino e a sua justiça, e a prometer que tudo o mais lhe seria acrescentado. Então, John percebeu que estava a fazer a coisa certa ao escolher obedecer a Deus e guardar o Sábado.

Apesar de ser muito novo, John precisava de trabalhar para poder sustentar-se. Então, encontrou alguém que estava disposto a emprestar-lhe um terreno e fez uma horta. Depois, começou a vender os legumes que plantava e colhia. E assim foi ganhando algum dinheiro. Enquanto trabalhava, John contava a todos quantos pudesse acerca do amor de Deus.

Cinco anos se passaram, e John sentiu-se chamado para ser Pastor. Mas como faria isso? Tinha estudado só até ao oitavo ano.

O Pastor da igreja conhecia o Diretor de uma Escola Adventista perto dali.

– Ensinem bem este rapaz – disse o Pastor ao Diretor da escola. – Ele vai ser um grande Pastor, um dia.

Quando terminou o Ensino Secundário, John mudou-se para outra região do Uganda, a fim de trabalhar como Pioneiro

da Missão Global. Depois de nove meses, John já tinha ajudado a fundar três igrejas. Então, alguns líderes da Igreja ofereceram-lhe uma bolsa de estudos para que John estudasse Teologia na Universidade de Bugema, a Aniversidade Adventista do Uganda.

Hoje, John é Pastor e também o Diretor da Rádio Adventista do Uganda.

Ele ainda fica triste quando se lembra de como os seus pais o trataram. Porém, ele está feliz por ter decidido seguir Jesus. John também fica feliz porque Deus manteve a promessa feita em Mateus 6:33.

A perseguição que John sofreu dentro da própria casa fez com que ele se aproximasse ainda mais de Deus. Além disso, três dos seus sete irmãos tornaram-se Adventistas e também estão a aguardar a volta de Jesus.

As ofertas deste Trimestre ajudarão outros jovens a tornarem-se testemunhas para Deus, assim como aconteceu com John. Parte das ofertas ajudará a construir uma escola de agricultura para jovens na cidade de Nchwanga, no Uganda. Muito obrigado por separares uma oferta especial para o Décimo Segundo Sábado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostre às crianças o Uganda no mapa.
- John é Pastor e Diretor da Rádio *Messenger FM*, em Mbarara, no Uganda, na frequência *AWR 104.2*.
- Relembre mais sobre o percurso de vida de John com a história missionária do Sábado passado.
- Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.
- Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

Um Encontro com Jesus na Prisão – Parte I

Rafael foi criado por pais tementes ao Senhor, mas ele não queria saber de Deus. Gostava de ouvir músicas que desonravam Deus e de ir a lugares impróprios. Um dia, ele estava num desses lugares quando começou uma briga. A polícia algemou Rafael e mandou-o para a prisão.

Rafael sabia que merecia estar na cadeia. Afinal, ele não era inocente, pois tinha entrado naquela briga. Porém, ele não queria ficar preso. Ele sentia muita saudade do seu pai e da sua mãe. Queria voltar para casa.

Durante cinco meses, ele pensou muito nas escolhas ruins que tinha feito. Ele tinha escolhido os amigos errados, que faziam maldades e tinham um comportamento inadequado. Tinha ido a lugares não muito bons para um Cristão. Tinha entrado em brigas. Ah, como ele queria uma segunda oportunidade! Ele poderia fazer escolhas melhores.

Num determinado dia, Rafael foi escolhido para ajudar a limpar a casa do carcereiro. No começo, ele tinha medo daquele homem, pois ele era alto e forte. Mas depressa Rafael viu que o carcereiro era uma pessoa bondosa. Ele tratava Rafael como se fosse seu filho. Assim, apesar da saudade que sentia do pai, Rafael acabou por encontrar um outro pai bondoso na prisão. Sempre que ele ia à casa do carcereiro, sentia-se como se estivesse a ir para a sua própria casa.

Ele gostava muito de ir lá, porque o carcereiro orava sempre com ele antes de começar o trabalho.

– Querido Deus – dizia ele –, por favor, abençoa o meu filho Rafael hoje ao limpar esta casa. Sê com ele em todas as suas atividades e nos seus deveres.

Rafael foi tocado por aquelas orações. Elas enchiam-no de coragem e de esperança. Logo, o carcereiro pediu a Rafael que orasse também.

O carcereiro convidou um Pastor Adventista para ir à prisão estudar a Bíblia com Rafael. Apesar de ter sido ensinado sobre Deus na infância, Rafael não sabia muita coisa sobre a Bíblia. Por isso, o Pastor vinha com frequência para estudar a Bíblia com o jovem.

Rafael ficava maravilhado com os versos bíblicos. Nunca tinha ouvido a história de José sendo lançado na prisão. Também não conhecia o relato de Daniel, que foi preso e atirado para a cova dos leões. Ele ficou admirado em saber que Daniel também tinha interpretado um sonho do rei, assim como José. Ele leu que Jesus em breve vai voltar, e acreditou nisso de todo o seu coração.

– Ah, se eu tivesse feito boas escolhas e não tivesse vindo parar à cadeia – ele pensou.

Parte das ofertas deste Trimestre ajudará adolescentes como Rafael a fazerem boas escolhas no Uganda. As ofertas irão ajudar a abrir um Centro de Formação onde os jovens aprenderão acerca do amor de Jesus, enquanto aprendem agricultura para sua sobrevivência. Muito obrigado por separares uma oferta especial para o Décimo Segundo Sábado.

Queres saber o que aconteceu com Rafael? Na história do próximo Sábado, vais descobrir!

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostre às crianças o Uganda no mapa.
- Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.
- Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

Um Encontro com Jesus na Prisão – Parte II

Na semana passada, ficámos a saber que Rafael, um adolescente do Uganda, foi preso por causa das suas escolhas erradas. Ele sentia muita saudade da sua casa e dos seus pais. Na prisão, por influência do carcereiro, ele acabou por se aproximar de Deus. Todas as vezes que Rafael ia limpar a casa do carcereiro, eles oravam juntos e o carcereiro tratava-o como um filho. Um Pastor Adventista começou a visitá-lo na prisão para estudar a Bíblia com ele.

Rafael não gostava de estar preso. Era muito triste estar naquela prisão, longe de casa e da família. Apesar disso, ele gostava muito de estudar a Bíblia com o Pastor Adventista. Era um momento que ele aguardava com muita expectativa. Além de estudar a Bíblia, Rafael também passou a ouvir histórias num aparelho de rádio que tinha na sua cela.

Certo dia, quando foi limpar a casa do carcereiro, o homem disse-lhe que tinha percebido que Rafael estava a ouvir a Bíblia no rádio.

– Porque não aumentas o volume para que os outros prisioneiros também possam ouvir e aprender sobre Deus? – sugeriu o carcereiro.

Rafael gostou da ideia. Naquela noite, quando foi ouvir o rádio, ele aumentou o volume o máximo que pôde. Os outros prisioneiros pararam de conversar ao ouvirem o rádio. Alguns vieram para a cela dele. Ficaram interessados nas histórias da Bíblia. Rafael percebeu que alguns prisioneiros estavam a tirar apontamentos sobre as histórias que ouviam. Eles que-

riam escrever as histórias da Bíblia para se lembrarem depois.

Um dia, um dos funcionários da Rádio que Rafael ouvia foi à prisão para responder às perguntas dos prisioneiros. Rafael queria saber mais acerca dos Dez Mandamentos. Ele ficou encantado ao ler o quarto mandamento: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus: não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas” (Êxo. 20:8-10). Ele sempre tinha pensado que o dia de guarda era o domingo. Mas a Bíblia dizia que o dia sagrado era o sétimo dia, isto é, o Sábado.

Depois de anos preso, Rafael finalmente cumpriu a sua pena e foi libertado. Ele ficou muito feliz em voltar para casa!

Quando chegou a casa, os seus pais estavam à sua espera à porta. Antes de entrar, a mãe disse:

– Tens de salpicar um pouco desta água sobre a tua cabeça e de pisar um ovo.

Apesar de o seu pai e de a sua mãe acreditarem em Deus, eles também eram muito supersticiosos. Eles achavam que Rafael tinha de colocar água na cabeça e de pisar um ovo para garantir que ele nunca mais voltaria para a cadeia.

Contudo, Rafael não era supersticioso. Ele acreditava que Deus tinha um plano para a sua vida e que esse plano não incluía voltar para a prisão.

– Desculpa, mãe. Desculpa, pai – disse ele. – Eu não quero fazer esse ritual. Mas não se preocupem, eu não vou voltar para a prisão. Deus tem um plano para a minha vida.

Os seus pais ficaram assustados.

– Estás tão diferente! – exclamou o pai. – É como se tivesses voltado da prisão com outro cérebro!

Quando chegou o Sábado, Rafael descansou e adorou o Senhor. Aquilo surpreendeu ainda mais os seus pais.

– Porque estás a adorar Deus hoje? – perguntou o pai.

Rafael explicou que a Bíblia ensina que o sétimo dia da semana, o Sábado, é o verdadeiro dia de adoração. Depois, ele leu-lhes o quarto mandamento bíblico.

Dois meses depois de voltar para casa, Rafael entregou o coração a Jesus por meio do batismo.

Hoje, ele arrepende-se das escolhas ruins que fez, que acabaram fazendo com que fosse preso. Mas está muito feliz por ter encontrado Jesus enquanto estava na prisão.

Parte das ofertas do Trimestre ajudará adolescentes do Uganda a fazerem boas escolhas, assim como fez Rafael. As ofertas irão ajudar a abrir um Centro de Formação onde os jovens aprenderão acerca do amor de Jesus, enquanto aprendem agricultura para garantir a sobrevivência. Muito obrigado por separares uma oferta especial para o Décimo Segundo Sábado.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

– Mostre às crianças o Uganda no mapa.

– Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.

– Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

11º SÁBADO, 18 DE MARÇO

O Deus das Segundas Oportunidades

Mabel vivia no Uganda. Quando tinha oito anos, a sua família sofria muito, pois não tinha dinheiro suficiente para comprar comida. O seu pai era pescador e costumava pescar no Lago Vitória. Mas as suas redes eram muito pequenas, e ele não conseguia apanhar uma quantidade suficiente de peixes para vender e ter dinheiro para comprar redes maiores ou para alimentar a família. Depois de um tempo, o pai decidiu procurar outro emprego. A família mudou de cidade, e ele conseguiu um trabalho como segurança na Escola Adventista. A mãe também conseguiu um trabalho como cozinheira na mesma escola. Agora, os pais estavam felizes, pois tinham condições de sustentar a família.

A família de Mabel não era Adventista. O seu pai e a sua mãe disseram ao Diretor que, apesar de trabalharem naquela escola, não queriam ser Adventistas. Os dois trabalharam ali durante três anos. Durante aquele tempo, aprenderam muitas coisas da Bíblia. Mesmo assim, não tinham interesse em frequentar a igreja ou fazer parte daquela Comunidade.

Mas, um dia, eles tiveram um desentendimento com o Diretor da escola e pediram a demissão como uma forma de protesto. Não demorou muito e a família começou a ter problemas outra vez. Os pais de Mabel não conseguiam um novo emprego e, por isso, as dificuldades financeiras voltaram. Não tinham dinheiro nem para comprar comida.

Assim, a família decidiu mudar-se para outra cidade, a fim de procurar trabalho.

Eles foram morar em Kampala, a capital do Uganda, mas a vida na nova cidade não era nada fácil. E, para piorar a situação, eles não conheciam ninguém que pudessem ajudá-los. Quando as economias da família acabaram, a mãe ficou desesperada. Então, ela chamou Mabel e os seus outros filhos e disse:

– Procurem uma igreja Adventista, pois lá poderemos pedir ajuda.

Mabel e os seus irmãos começaram a percorrer as ruas da cidade procurando uma igreja Adventista. Aquela era uma tarefa difícil. Mabel caminhou muito pelas ruas da cidade. As suas pernas doíam. Mas ela e os seus irmãos não desistiram. Por fim, Mabel viu uma placa: Igreja Adventista do Sétimo Dia. Voltou para casa animada. Finalmente tinha encontrado uma igreja! Contou à mãe e, juntas, foram até lá. Quando chegaram, alguns irmãos estavam a limpar a igreja para o Sábado.

Os membros ficaram felizes quando viram a mãe, Mabel e as outras crianças menores.

– Voltem amanhã para o culto – disse um dos irmãos.

No dia seguinte, um Sábado, Mabel e os seus irmãos voltaram à igreja. Os membros receberam-nos com um grande sorriso. Eles sentiam-se como se fizessem parte daquela igreja. Todos eram muito bondosos e atenciosos.

Na hora do almoço, Mabel e a sua família foram convidados a fazer uma refeição na igreja. Quando chegou a hora de irem embora, algumas irmãs embrulharam alimentos para que a família levasse para casa. A mãe de Mabel ficou muito feliz e grata.

– Sabemos que foi Deus Quem nos ajudou a encontrar esta igreja – ela disse.

No Sábado seguinte, Mabel e a sua família voltaram à igreja. Um ano depois, Mabel já estava a participar na Escola Sabatina e até a pregar. Por fim, ela entrou para o Clube de Desbravadores. Então, o seu amor por Jesus cresceu ainda mais. Ela decidiu entregar o coração a Jesus por meio do batismo. Dois dos seus irmãos também foram batizados.

Hoje, Mabel tem 17 anos e é diaconisa da igreja que frequenta. Ela ama falar sobre Jesus. O seu verso preferido é um mandamento que Ele deu aos Seus discípulos: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo; Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco, todos os dias, até à consumação dos séculos. Ámen” (Mat. 28:19 e 20).

20

Parte das ofertas do Décimo Segundo Sábado ajudará a treinar jovens, como Mabel, para pregarem e ensinarem a Bíblia, assim como ensiná-los sobre agricultura e outras atividades importantes, a fim de que tenham dinheiro para a sua sobrevivência. Muito obrigado pela tua oferta especial para construir o Centro de Formação de jovens em Nchwanga, no Uganda.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostre às crianças o Uganda no mapa.
- Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.
- Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.

12º SÁBADO, 25 DE MARÇO

Com os Próprios Olhos

Esta é a história de uma família africana que mora no Uganda. O papá, Muhasa, amava Deus. A mamã amava Deus. Os filhos amavam Deus. Mas eles não sabiam muito bem o que Deus dizia na Bíblia. Apesar de irem à igreja todos os domingos, eles nunca liam a Bíblia. Na verdade, o padre dizia que eles não precisavam de ler a Bíblia, pois esse era o trabalho dele. Era ele quem deveria ler a Bíblia e explicar aos irmãos o que Deus queria que eles fizessem.

Então, a Pandemia da Covid-19 virou a vida de todos de cabeça para baixo. O pai já não podia trabalhar. A mãe não podia trabalhar. As crianças não podiam ir à escola.

A família tinha muito tempo livre. Um dia, um vizinho chamado Stuart ofereceu-se para estudar a Bíblia com eles. Muhasa decidiu que era um bom momento para ler a Bíblia e conhecer tudo com os próprios olhos.

Stuart pegou na sua Bíblia e foi à casa da família. O pai, a mãe e as crianças sentaram-se para ler a Bíblia com ele. Leram acerca dos Dez Mandamentos, em Êxodo 20: “Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra. (...) Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão...” (Êxo. 20:3 e 4, 7.) Mas o pai ficou impressionado quando chegaram ao quarto mandamento: “Lembra-te do dia do sábado, para o santificar. Seis dias trabalharás, e farás toda a tua obra, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, teu Deus:

não farás nenhuma obra, nem tu, nem teu filho, nem tua filha, nem o teu servo, nem a tua serva, nem o teu animal, nem o teu estrangeiro, que está dentro das tuas portas” (Êxo. 20:8-10).

– O que significa o sétimo dia ser o dia de adoração? – o pai perguntou.

A mãe também ficou surpreendida e as crianças pareciam admiradas. Eles sempre tinham ido à igreja ao domingo. Mas agora estavam a ler na Bíblia que o dia certo a ser guardado era o sétimo dia da semana, o Sábado.

Stuart explicou que Deus tinha separado o Sábado como dia santo desde o início, quando criou o mundo. Ele leu histórias sobre como Jesus também tinha guardado o Sábado.

– Deus nunca mudou o Sábado para o domingo – ele disse. – Não há nenhum verso na Bíblia indicando que Deus tenha feito essa mudança.

Muhasa ficou ainda mais espantado. Então, ele mesmo leu os versos. Agora tinha a certeza: tudo o que Stuart estava a dizer era verdade. Nesse momento, o pai ficou triste: – Estou tão frustrado por ter adorado Deus no primeiro dia da semana durante tantos anos, em vez de adorá-l’O no sétimo dia, como a Bíblia ensina!

O pai prometeu que, dali em diante, a sua família iria guardar somente o Sábado. Assim que ouviu sobre a verdade do Sábado, o pai quis ser batizado como Jesus, com o corpo todo submerso nas águas. Muhasa tinha sido batizado com algumas gotas de água na cabeça muitos anos antes, quando ainda era um bebé.

O pai estava muito feliz por estar a ler a Bíblia. Pela primeira vez, ele estava a ver o que Deus realmente queria que ele e a sua família fizessem.

O padre ficou chateado quando descobriu que Muhasa queria ser batizado e tornar-se Adventista do Sétimo Dia. Ele foi visitá-lo para tentar convencê-lo a não fazer aquilo.

– Você não deveria prestar atenção a esses Adventistas – ele disse.

O padre ficou na casa da família durante vários dias, tentando convencer o pai a não se tornar Adventista.

As crianças e a mãe queriam saber o que iria acontecer. Mas, apesar das tentativas do padre, o pai não mudou de ideias. Ele tinha visto com os seus próprios olhos o que estava escrito na Bíblia e obedeceria a Deus.

Então, Muhasa disse ao padre:

– Você nunca permitiu que eu lesse a Bíblia sozinho, e nunca me deixou fazer perguntas sobre as coisas que eu não entendia. Você dizia que a Bíblia era somente para os padres e que eu tinha que obedecer ao que você ensinava. Mas agora eu sei o que a Bíblia diz e vou obedecer somente a Deus.

Mas o padre não desistiu facilmente. No dia do batismo do pai, ele e outros padres foram até lá para impedi-lo de sair de casa.

Muhasa teve que adiar o seu batismo. Por quatro vezes os padres impediram o homem de ser batizado. Eles também ofereceram um presente bem caro para que ele mudasse de ideias: uma casa novinha. As crianças e a mãe queriam saber o que iria acontecer agora. Será que o pai aceitaria aquele presente? Não! O pai não aceitou o presente. Ele queria obedecer a Deus mais do que tudo. Então, pediu ao Pastor que marcasse a data do seu batismo pela quinta vez.

No dia do batismo, os padres chegaram a casa da família com alguns amigos

21

da antiga Igreja. Eles tentaram impedir Muhasa de ir ao batismo. Contudo, ele recusou ficar com eles e, de alguma forma, conseguiu chegar ao local do batismo.

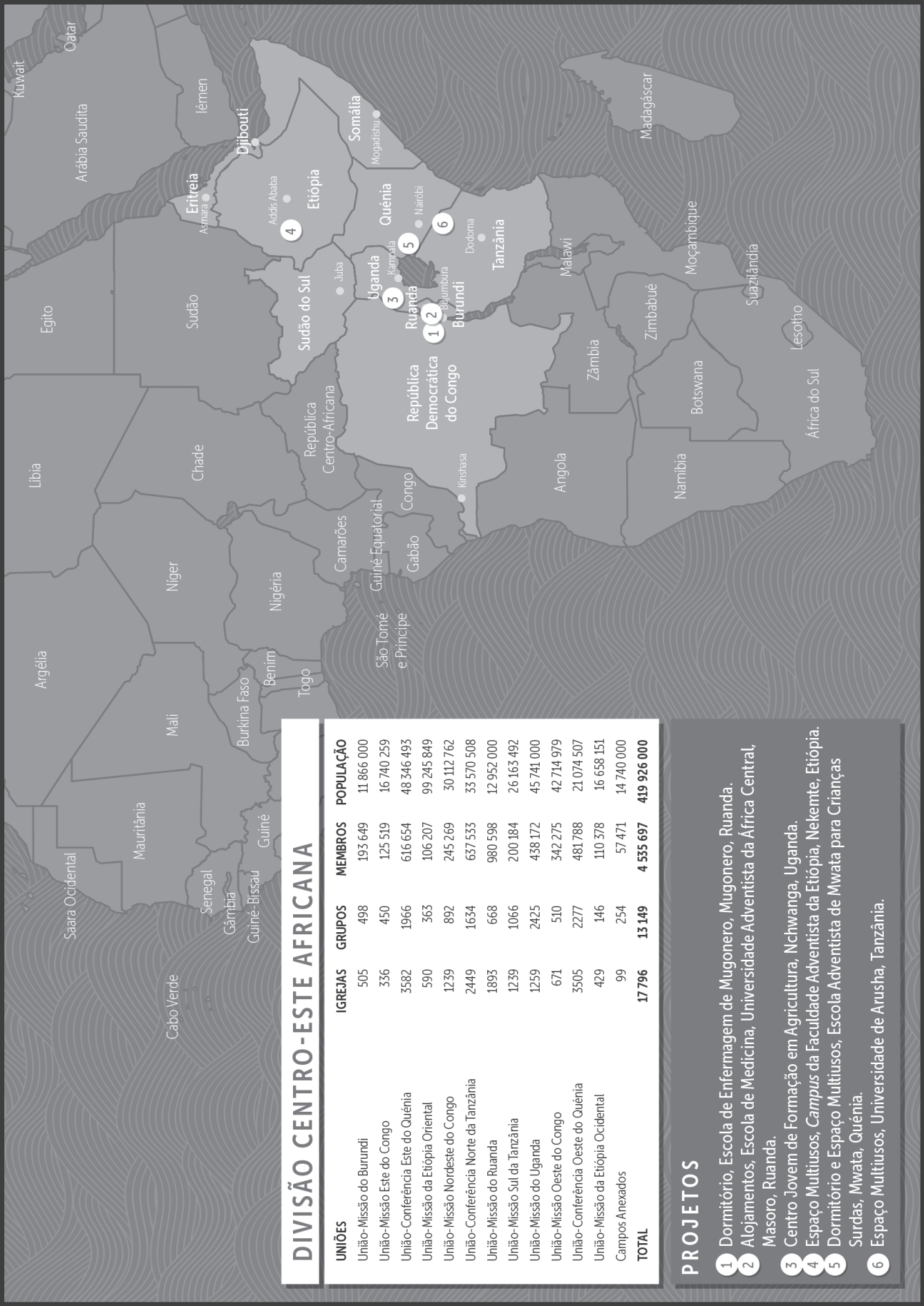
Hoje, as crianças e a mãe estão muito felizes e também querem ser batizadas. Muhasa não recebeu uma casa nova dos padres. Além disso, perdeu alguns amigos da sua antiga Igreja. Mas ganhou uma vida nova, cheia de esperança e alegria. Agora, ele está feliz por poder ler a Bíblia e ver com os próprios olhos o que Deus quer que ele faça. Ele incentiva os seus parentes, amigos e vizinhos a lerem a Bíblia também.

E tu, lê a Bíblia?

A oferta deste Sábado irá ajudar muitas pessoas no Uganda a aprenderem sobre a Bíblia no Centro de Formação para jovens que será construído na cidade de Nchwan-ga. Ao todo, as ofertas ajudarão seis projetos missionários em cinco países. Muito obrigado pela tua generosidade.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

- Mostre às crianças o Uganda no mapa.
- Incentive as crianças a lerem a Bíblia todos os dias, mesmo que seja apenas um verso. Diga-lhes que é bom ouvirem os seus pais e os monitores da Escola Sabatina lerem a Bíblia para elas, mas o mais importante é que elas leiam a Bíblia sozinhas e saibam por si mesmas o que Deus está a dizer-lhes.
- Baixe as fotos: bit.ly/fb-mq.
- Outras notícias e informações sobre a Divisão Centro-Este Africana: bit.ly/ecd-2023.



DIVISÃO CENTRO-ESTE AFRICANA				
UNIÕES	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
União- Missão do Burundi	505	498	193 649	11 866 000
União- Missão Este do Congo	336	450	125 519	16 740 259
União- Conferência Este do Quênia	3582	1966	616 654	48 346 493
União- Missão da Etiópia Oriental	590	363	106 207	99 245 849
União- Missão Nordeste do Congo	1239	892	245 269	30 112 762
União- Conferência Norte da Tanzânia	2449	1634	637 533	33 570 508
União- Missão do Ruanda	1893	668	980 598	12 952 000
União- Missão Sul da Tanzânia	1239	1066	200 184	26 163 492
União- Missão do Uganda	1259	2425	438 172	45 741 000
União- Missão Oeste do Congo	671	510	342 275	42 714 979
União- Conferência Oeste do Quênia	3505	2277	481 788	21 074 507
União- Missão da Etiópia Ocidental	429	146	110 378	16 658 151
Campos Anexados	99	254	57 471	14 740 000
TOTAL	17 796	13 149	4 535 697	419 926 000

- PROJETOS
- 1

Dormitório, Escola de Enfermagem de Mugonero, Mugonero, Ruanda.
- 2

Alojamentos, Escola de Medicina, Universidade Adventista da África Central, Masoro, Ruanda.
- 3

Centro Jovem de Formação em Agricultura, Nchwanga, Uganda.
- 4

Espaço Multiusos, *Campus* da Faculdade Adventista da Etiópia, Nekemte, Etiópia.
- 5

Dormitório e Espaço Multiusos, Escola Adventista de Mwata para Crianças Surdas, Mwata, Quênia.
- 6

Espaço Multiusos, Universidade de Arusha, Tanzânia.